

COOPERATIVA DE CREDITO TEIXEIRA DE FREITAS LTDA - SICOOB EXTREMO SUL
3231 - SICOOB EXTREMO SUL
CNPJ: CNPJ: 02.447.120/0001-67
BALANÇO PATRIMONIAL

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		361.357.098,29	311.133.243,62
Circulante		296.986.613,11	252.524.975,71
Caixa e Equivalentes De Caixa	Nota 4	221.513.125,18	177.195.707,10
Disponibilidades		4.102.313,95	3.125.819,66
Centralização Financeira		217.410.811,23	174.069.887,44
Relações Interfinanceiras	Nota 5	1.679,13	-
Correspondentes		1.679,13	-
Operações de Crédito	Nota 6	73.992.406,15	73.967.623,17
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		55.219.738,08	57.250.433,71
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(5.564.397,73)	(4.524.859,20)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		24.604.365,78	21.374.145,67
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(267.299,98)	(132.097,01)
Outros Créditos	Nota 7	1.011.032,78	1.144.747,81
Avais e Fianças Honrados		279.021,98	272.582,87
Rendas a Receber		433.223,66	670.817,64
Diversos		417.250,45	311.469,49
Devedores por Depósitos em Garantia		96.995,34	96.995,34
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(215.458,65)	(207.117,53)
Outros Valores e Bens	Nota 8	468.369,87	216.897,63
Outros Valores e Bens		114.890,75	115.503,75
Despesas Antecipadas		353.479,12	101.393,88
Não Circulante		64.370.485,18	58.608.267,91
Realizável a Longo Prazo		41.327.923,87	36.405.838,50
Operações de Crédito	Nota 6	40.131.568,62	35.209.483,25
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		38.682.728,88	34.381.321,21
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(4.720.008,84)	(2.398.422,92)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		6.241.093,00	3.240.792,06
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(72.244,42)	(14.207,10)
Outros Créditos	Nota 7	1.196.355,25	1.196.355,25
Créditos Tributários		1.196.355,25	1.196.355,25
Permanente		23.042.561,31	22.202.429,41
Investimentos	Nota 9	21.319.010,85	20.422.883,72
Participação em Cooperativa Central de Credito		12.065.513,13	11.762.233,60
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		9.253.497,72	8.660.650,12
Imobilizado de Uso	Nota 10	1.681.274,39	1.731.402,10
Imovéis de Uso		1.301.917,09	1.301.917,09
Outras Imobilizações de Uso		3.644.805,66	3.545.674,21
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(3.265.448,36)	(3.116.189,20)
Intangível	Nota 11	42.276,07	48.143,59
Ativos Intangíveis		409.800,11	409.800,11
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(367.524,04)	(361.656,52)
Total do Ativo		361.357.098,29	311.133.243,62

COOPERATIVA DE CREDITO TEIXEIRA DE FREITAS LTDA - SICOOB EXTREMO SUL
3231 - SICOOB EXTREMO SUL
CNPJ: CNPJ: 02.447.120/0001-67
BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO		240.109.479,35	189.790.720,08
Circulante		239.805.889,21	189.315.209,66
Depósitos	Nota 12	198.913.773,52	147.150.393,71
Depósitos à Vista		115.966.790,22	67.737.530,90
Depósitos Sob Aviso		892.226,17	877.573,52
Depósitos à Prazo		82.054.757,13	78.535.289,29
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	Nota 13	21.022.509,52	18.111.230,64
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		21.022.509,52	18.111.230,64
Relações Interfinanceiras	Nota 14	13.730.559,21	16.039.650,90
Repasse Interfinanceiros		13.730.559,21	16.039.650,90
Relações Interdependências	Nota 15	88.352,63	2.783.372,84
Recursos em Trânsito de Terceiros		88.352,63	2.783.372,84
Outras Obrigações	Nota 16	6.050.694,33	5.230.561,57
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	Nota 16.1	36.581,91	40.629,39
Sociais e Estatutárias	Nota 16.2	2.380.169,17	1.057.755,95
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	Nota 16.3	282.843,15	771.241,95
Diversas	Nota 16.4	3.351.100,10	3.360.934,28
Não Circulante		303.590,14	475.510,42
Outras Obrigações	Nota 16	303.590,14	475.510,42
Diversas	Nota 16.4	2.198,86	7.089,53
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Nota 16.5	301.391,28	468.420,89
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		121.247.618,94	121.342.523,54
Capital Social	Nota 18.1	84.037.755,66	85.267.248,72
De Domiciliados No País		84.421.529,71	87.656.636,27
(-) Capital a Realizar		(383.774,05)	(2.389.387,55)
Outros Resultados Abrangentes	Nota 29	-	-
Reserva de Sobras	Nota 18.2	29.887.688,52	29.887.688,52
Sobras ou Perdas Acumuladas	Nota 18.3	7.322.174,76	6.187.586,30
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		361.357.098,29	311.133.243,62

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ZENILDA MEDEIROS DE ALMEIDA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

IRISMAR PORTELA DE OLIVEIRA
DIRETOR OPERACIONAL

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR –CRC/BA 023450/O-3

COOPERATIVA DE CREDITO TEIXEIRA DE FREITAS LTDA - SICOOB EXTREMO SUL
3231 - SICOOB EXTREMO SUL
CNPJ: CNPJ: 02.447.120/0001-67
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

DSP	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	Nota 20	13.760.218,71	15.698.669,92
Operações de Crédito		10.497.128,37	10.521.662,99
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		3.263.090,34	5.177.006,93
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	Nota 20	(7.838.747,49)	(4.606.120,66)
Operações de Captação no Mercado		(1.769.451,97)	(2.717.152,26)
Operações de Empréstimos e Repasses		(558.748,08)	(521.837,86)
Provisão para Operações de Créditos		(5.510.547,44)	(1.367.130,54)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		5.921.471,22	11.092.549,26
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(3.045.081,05)	(2.871.637,37)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	Nota 21	2.465.386,42	2.085.851,79
Rendas (Ingressos) de Tarifas	Nota 22	1.859.322,35	1.696.481,50
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	Nota 23	(4.008.532,68)	(3.875.186,82)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	Nota 24	(4.575.763,68)	(4.333.863,36)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	Nota 25	(243.016,83)	(191.479,58)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	Nota 26	1.976.111,69	2.365.480,41
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	Nota 27	(358.718,29)	(497.850,11)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	Nota 28	(159.870,03)	(121.071,20)
Resultado Operacional		2.876.390,17	8.220.911,89
Resultado Antes da Tributação e Participações		2.876.390,17	8.220.911,89
Imposto de Rendamentos sobre Atos Não Cooperativos		(159.932,70)	(156.224,45)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(103.159,62)	(100.934,67)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		2.613.297,85	7.963.752,77
Resultado Antes dos Juros ao Capital		2.613.297,85	7.963.752,77
Juros ao Capital	Nota 19	(1.478.709,39)	(2.197.047,42)
Sobras/Perdas Líquidas		1.134.588,46	5.766.705,35

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ZENILDA MEDEIROS DE ALMEIDA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

IRISMAR PORTELA DE OLIVEIRA
DIRETOR OPERACIONAL

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR –CRC/BA 023450/O-3

COOPERATIVA DE CREDITO TEIXEIRA DE FREITAS LTDA - SICOOB EXTREMO SUL
3231 - SICOOB EXTREMO SUL
CNPJ: CNPJ: 02.447.120/0001-67
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Período		1.134.588,46	5.766.705,35
Distribuição de Sobras e Dividendos		(702.615,57)	(1.062.426,10)
Provisão/Reversão para Operações de Crédito		5.510.547,44	1.367.130,54
Provisão de Juros ao Capital		1.478.709,39	2.197.047,42
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		159.870,03	121.071,20
Depreciações e Amortizações		155.126,68	183.466,22
		7.736.226,43	8.572.994,63
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Relações Interfinanceiras		(1.679,13)	(7.763,99)
Operações de Crédito		(10.457.415,79)	(17.450.299,36)
Outros Créditos		133.715,03	(6.106,11)
Outros Valores e Bens		(251.472,24)	(78.084,31)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista		48.229.259,32	1.423.180,36
Depósitos sob Aviso		14.652,65	(61.547,32)
Depósitos a Prazo		3.519.467,84	6.160.760,49
Obrigações por Emissão de LCA		2.911.278,88	4.260.136,73
Relações Interdependências		(2.695.020,21)	(1.758.559,65)
Relações Interfinanceiras		(2.309.091,69)	2.455.399,27
Outras Obrigações		(727.274,62)	(1.282.477,78)
IRPJ		(159.932,70)	(156.224,45)
CSSL		(103.159,62)	(100.934,67)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		45.839.554,15	1.970.473,84
Atividades de Investimentos			
Recebimento Dividendos		592.847,83	1.003.126,41
Distribuição Sobras da Central		109.767,74	59.299,69
Aplicação no Intangível		(44.462,33)	(3.979,96)
Aquisição De Imobilizado de Uso		(54.669,12)	(214.162,12)
Aquisição de investimentos		(896.127,13)	(1.683.577,51)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(292.643,01)	(839.293,49)
Aumento por novos aportes de Capital		729.939,78	837.652,91
Devolução de Capital à Cooperados		(1.954.032,84)	(5.599.837,37)
Estorno de Capital		(5.400,00)	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	(20.879,23)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados		-	(615.128,49)
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores		-	151,00
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		(1.229.493,06)	(5.398.041,18)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		44.317.418,08	(4.266.860,83)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	Nota 4	177.195.707,10	171.950.174,97
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	Nota 4	221.513.125,18	167.683.314,14
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		44.317.418,08	(4.266.860,83)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ZENILDA MEDEIROS DE ALMEIDA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

IRISMAR PORTELA DE OLIVEIRA
DIRETOR OPERACIONAL

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR –CRC/BA 023450/O-3

COOPERATIVA DE CREDITO TEIXEIRA DE FREITAS LTDA - SICOOB EXTREMO SUL
3231 - SICOOB EXTREMO SUL
CNPJ: CNPJ: 02.447.120/0001-67
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Estatutárias		
Saldo em 31/12/2018	81.040.046,01	(315.874,61)	26.111.468,11	5.204,65	6.298.728,62	113.139.572,78
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores					151,00	151,00
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						-
Em Conta Corrente do Associado					(615.128,49)	(615.128,49)
Ao Capital	5.662.720,90				(5.662.720,90)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(20.879,23)	(20.879,23)
Movimentação de Capital:						-
Por Subscrição/Realização	846.542,98	(8.890,07)	-	-		837.652,91
Por Devolução (-)	(5.599.837,37)					(5.599.837,37)
Sobras ou Perdas Brutas					7.963.752,77	7.963.752,77
Remuneração de Juros ao Capital:						-
Provisão de Juros ao Capital					(2.197.047,42)	(2.197.047,42)
Saldo em 30/06/2019	81.949.472,52	(324.764,68)	26.111.468,11	5.204,65	5.766.856,35	113.508.236,95
Saldo em 31/12/2019	87.656.636,27	(2.389.387,55)	29.882.483,87	5.204,65	6.187.586,30	121.342.523,54
Movimentação de Capital:						-
Por Subscrição/Realização	(1.275.673,72)	2.005.613,50				729.939,78
Por Devolução (-)	(1.954.032,84)					(1.954.032,84)
Estorno de Capital	(5.400,00)					(5.400,00)
Sobras ou Perdas Brutas					2.613.297,85	2.613.297,85
Remuneração de Juros ao Capital:						-
Provisão de Juros ao Capital					(1.478.709,39)	(1.478.709,39)
Saldo em 30/06/2020	84.421.529,71	(383.774,05)	29.882.483,87	5.204,65	7.322.174,76	121.247.618,94

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ZENILDA MEDEIROS DE ALMEIDA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

IRISMAR PORTELA DE OLIVEIRA
DIRETOR OPERACIONAL

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR –CRC/BA 023450/O-3

COOPERATIVA DE CREDITO TEIXEIRA DE FREITAS LTDA - SICOOB EXTREMO SUL
3231 - SICOOB EXTREMO SUL
CNPJ: CNPJ: 02.447.120/0001-67
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas	1.134.588,46	5.766.705,35
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	1.134.588,46	5.766.705,35
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

ZENILDA MEDEIROS DE ALMEIDA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

IRISMAR PORTELA DE OLIVEIRA
DIRETOR OPERACIONAL

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR -CRC/BA 023450/O-3

COOPERATIVA DE CREDITO TEIXEIRA DE FREITAS LTDA - SICOOB EXTREMO SUL

CNPJ: 02.447.120/0001-67

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO TEIXEIRA DE FREITAS LTDA - SICOOB EXTREMO SUL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **18/03/1998**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA – SICOOB CENTRAL BA** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB EXTREMO SUL**, sediada em Teixeira de Freitas, possui 7 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **TEIXEIRA DE FREITAS - BA, MUCURI - BA, ITANHÉM - BA, NOVA VICOSA - BA, VEREDA - BA, BRUMADO - BA.**

O **SICOOB EXTREMO SUL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 09/09/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são

registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL BA** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa	4.092.005,59	3.115.511,30
Depósitos Bancários	10.308,36	10.308,36
Relações interfinanceiras - centralização financeira	217.410.811,23	174.069.887,44
TOTAL	221.513.125,18	177.195.707,10

(a) Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL BA** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 30/06/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 3.263.090,34 e R\$ 9.854.151,17 com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

5. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2020** e **31 de Dezembro de 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Correspondente no País	1.679,13	-
TOTAL	1.679,13	-

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	44.726.487,22	24.056.555,32	68.783.042,54	66.163.710,75
Financiamentos	10.493.250,86	14.626.173,56	25.119.424,42	25.468.044,17
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	24.604.365,78	6.241.093,00	30.845.458,78	24.614.937,73
Total de Operações de Crédito	79.824.103,86	44.923.821,88	124.747.925,74	116.246.692,65
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.831.697,71)	(4.792.253,26)	(10.623.950,97)	(7.069.586,23)
TOTAL	73.992.406,15	40.131.568,62	114.123.974,77	109.177.106,42

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual	Empréstimo /	Financiamentos	Financiamentos	Total em	Provisões	Total em	Provisões
--------------------	--------------	----------------	----------------	----------	-----------	----------	-----------

de Risco / Situação			TD		Rurais	30/06/2020	30/06/2020	31/12/2019	31/12/2019
AA	-	Normal	1.428.600,91	1.242.123,55	2.106.066,82	4.776.791,28		12.127.532,49	
A	0,5%	Normal	25.078.070,67	6.202.208,62	18.684.996,82	49.965.276,11	(249.826,38)	47.324.299,25	(236.621,50)
B	1%	Normal	13.376.885,26	9.140.090,21	7.495.297,51	30.012.272,98	(300.122,80)	30.568.211,51	(305.682,12)
B	1%	Vencidas	260.554,03	10.227,81	-	270.781,84	(2.707,82)	854.512,45	(8.545,12)
C	3%	Normal	16.437.263,22	6.771.318,02	2.111.446,10	25.320.027,34	(759.601,00)	15.177.176,31	(455.315,29)
C	3%	Vencidas	419.917,28	190.210,10	-	610.127,38	(18.303,83)	582.272,07	(17.468,16)
D	10%	Normal	1.497.631,34	447.191,21	132.361,95	2.077.184,50	(207.718,50)	1.470.254,53	(147.025,45)
D	10%	Vencidas	139.299,99	41.245,25	-	180.545,24	(18.054,53)	977.335,00	(97.733,50)
E	30%	Normal	1.073.620,23	364.921,52	315.289,58	1.753.831,33	(526.149,52)	629.054,20	(188.716,93)
E	30%	Vencidas	280.271,29	140.922,65	-	421.193,94	(126.358,21)	505.900,98	(151.770,29)
F	50%	Normal	1.100.241,24	53.974,84	-	1.154.216,08	(577.108,18)	411.830,10	(205.915,05)
F	50%	Vencidas	265.310,38	109.374,90	-	374.685,28	(187.342,68)	200.940,06	(100.470,03)
G	70%	Normal	261.846,29	18.535,25	-	280.381,54	(196.267,08)	270.279,95	(189.195,96)
G	70%	Vencidas	218.493,01	102.242,36	-	320.735,37	(224.514,81)	606.556,39	(424.589,47)
H	100%	Normal	995.378,12	31.809,62	-	1.027.187,74	(1.027.187,74)	2.474.391,01	(2.474.391,01)
H	100%	Vencidas	5.949.659,28	253.028,51	-	6.202.687,79	(6.202.687,79)	2.066.146,35	(2.066.146,35)
Total Normal			61.249.537,28	24.272.172,84	30.845.458,78	116.367.168,90	(3.843.981,30)	110.453.029,35	(4.202.863,31)
Total Vencidas			7.533.505,26	847.251,58	-	8.380.756,84	(6.779.969,67)	5.793.663,30	(2.866.722,92)
Total Geral			68.783.042,54	25.119.424,42	30.845.458,78	124.747.925,74	(10.623.950,97)	116.246.692,65	(7.069.586,23)
Provisões			(9.301.392,25)	(983.014,32)	(339.544,40)	(10.623.950,97)		(7.069.586,23)	
Total Líquido			59.481.650,29	24.136.410,10	30.505.914,38	114.123.974,77		109.177.106,42	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	20.305.841,78	24.420.645,44	24.056.555,32	68.783.042,54
Financiamentos	3.070.654,60	7.422.596,26	14.626.173,56	25.119.424,42
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	4.057.820,27	20.546.545,51	6.241.093,00	30.845.458,78
TOTAL	27.434.316,65	52.389.787,21	44.923.821,88	124.747.925,74

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	4.040.496,91	1.501.523,29	-	5.542.020,20	4%
Setor Privado - Indústria	613.200,53	114.646,82	-	727.847,35	1%
Setor Privado - Serviços	22.418.033,04	10.352.753,35	-	32.770.786,39	26%
Pessoa Física	35.226.894,95	13.018.975,72	30.741.283,56	78.987.154,23	63%
Outros	6.484.417,11	131.525,24	104.175,22	6.720.117,57	5%
TOTAL	68.783.042,54	25.119.424,42	30.845.458,78	124.747.925,74	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(7.069.586,23)	(8.536.112,68)
Constituições/Reversões no Período	(5.383.405,74)	(2.553.529,10)
Transferência para prejuízo	1.829.041,00	4.020.055,55
TOTAL	(10.623.950,97)	(7.069.586,23)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	4.602.262,08	4%	4.469.858,39	3,84%
10 Maiores Devedores	18.516.035,18	15%	20.773.103,72	17,86%
50 Maiores Devedores	40.524.411,05	32%	40.350.726,32	34,68%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	19.954.816,63	16.566.190,89
Valor das operações transferidas no período	1.938.699,43	4.020.055,55
Valor das operações recuperadas no período	(368.995,42)	(578.812,23)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(62,35)	(52.617,58)
TOTAL	21.524.458,28	19.954.816,63

h) Operações renegociadas:

Em **30/06/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 24.279.883,39**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	279.021,98	-	272.582,87	-
Rendas a Receber	433.223,66	-	670.817,64	-
Serviços prestados a receber	15.256,66	-	11.423,77	-
Rendas de Convênio – INSS	1.416,13	-	2.427,02	-
Rendimentos Centralização Financeira - Central (b)	416.550,87	-	656.966,85	-
Diversos	417.250,45	-	311.469,49	-
Adiantamentos e antecipações salariais	149.412,67	-	204,94	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	2.094,56	-	1.600,00	-
Títulos e créditos a receber (c)	257.791,86	-	253.294,71	-
Devedores diversos – país	7.951,36	-	56.369,84	-
Devedores por Depósitos em Garantias	96.995,34	-	96.995,34	-
Outros – Bloqueio Judicial	96.995,34	-	96.995,34	-
Créditos Tributários	-	1.196.355,25	-	1.196.355,25
Impostos e contribuições a compensar	-	1.196.355,25	-	1.196.355,25
(-) Provisões para outros créditos	215.458,65	-	(207.117,53)	-
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(206.228,44)	-	(200.214,68)	-
(-) Sem características de concessão de crédito	(9.230,21)	-	(6.902,85)	-
TOTAL	1.011.032,78	1.196.355,25	1.144.747,81	1.196.355,25

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB BA referente ao mês de Junho de 2020.

(d) Refere-se substancialmente a tarifas a receber (R\$ 248.441,02).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E 30% Normal	14.070,24	14.070,24	(4.221,07)	33.997,59	(10.199,28)
E 30% Vencidas	46.541,80	46.541,80	(13.962,54)	28.307,04	(8.492,11)
F 50% Normal	10.823,55	10.823,55	(5.411,78)	604,68	(302,34)
F 50% Vencidas	41.990,74	41.990,74	(20.995,37)	20.970,17	(10.485,09)
G 70% Normal	1.029,92	1.029,92	(720,94)	3.590,59	(2.513,41)
G 70% Vencidas	12.163,54	12.163,54	(8.514,55)	56.301,36	(39.411,01)
H 100% Normal	2.748,60	2.748,60	(2.748,60)	3.191,09	(3.191,09)

H	100%	Vencidas	149.653,59	149.653,59	(149.653,59)	125.620,35	(125.620,35)
		Total Normal	28.672,31	28.672,31	(13.102,39)	41.383,95	(16.206,12)
		Total Vencidos	250.349,67	250.349,67	(193.126,05)	231.198,92	(184.008,56)
		Total Geral	279.021,98	279.021,98	(206.228,44)	272.582,87	(200.214,68)
		Provisões	(206.228,44)	(206.228,44)		(200.214,68)	
		Total Líquido	72.793,54	72.793,54		72.368,19	

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	114.364,75	114.364,75
Material de Estoque	526,00	1.139,00
Despesas Antecipadas (a)	354.479,12	101.393,88
TOTAL	468.369,87	216.897,63

(a) Em Bens não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU e TFF.

9. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Ações Central BA	12.065.513,13	11.762.233,60
Ações Bancoob	9.253.497,72	8.660.650,12
TOTAL	21.319.010,85	20.422.883,72

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Terrenos		93.000,00	93.000,00
Edificações	4%	1.208.917,09	1.208.917,09
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(679.909,44)	(655.731,06)
Instalações	10%	261.458,16	260.398,16
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(161.825,27)	(150.671,73)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	174.572,38	174.572,38
(-) Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(174.572,38)	(174.572,38)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.335.976,22	1.265.394,82
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(893.798,70)	(851.157,67)
Sistema de Comunicação	10%	89.973,55	89.973,55
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.222.037,35	1.198.693,90
Sistema de Segurança	10%	559.915,40	556.641,40
Outros Imobilizado de Uso	10%	872,60	-
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(1.355.342,57)	(1.284.056,36)
TOTAL		1.681.274,39	1.731.402,10

11. Intangível

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Softwares	409.800,11	409.800,11
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(367.524,04)	(361.656,52)
TOTAL	42.276,07	48.143,59

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	115.966.790,22		67.737.530,90	
Depósito Sob Aviso	892.226,17	0,19%	877.573,52	0,34%
Depósito a Prazo	82.054.757,13	0,19%	78.535.289,29	0,34%
TOTAL	198.913.773,52		147.150.393,71	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	12.180.429,39	6,00%	6.383.444,45	3,82%
10 Maiores Depositantes	31.642.930,81	16,00%	28.227.802,80	16,91%
50 Maiores Depositantes	70.101.497,49	35,00%	62.833.831,88	37,63%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(14.969,10)	(25.645,70)
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.296.635,16)	(2.142.159,47)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(319.625,01)	(430.834,24)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(138.222,70)	(118.512,85)
TOTAL	(1.769.451,97)	(2.717.152,26)

13. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio	21.022.509,52	18.111.230,64
TOTAL	21.022.509,52	18.111.230,64

Abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	30/06/2020	Taxa média	30/06/2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(319.625,01)	0,19%	(430.834,24)	0,33%

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo **SICOOB EXTREMO SUL** possuem remunerações entre 89% e 94% do CDI, com prazos de vencimentos de até 30/07/2021, com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015.

14. Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em

diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2020	31/12/2019
Recursos do Bancoob	6% a 7%	Até 06/2021	14.154.430,05	16.692.630,48
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(423.870,84)	(652.979,58)
TOTAL			13.730.559,21	16.039.650,90

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2019 o montante de R\$ 558.748,08 com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses".

15. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	-	2.127.606,63
Cobrança de Terceiros em Trânsito	3.685,03	-
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	84.667,60	655.766,21
TOTAL	88.352,63	2.783.372,84

16. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	36.581,91	-	40.629,39	-
Sociais e Estatutárias	2.380.169,17	-	1.057.755,95	-
Fiscais e Previdenciárias	282.843,15	-	771.241,95	-
Diversas	3.351.100,10	303.590,14	3.360.934,28	475.510,42
TOTAL	6.050.694,33	303.590,14	5.230.561,57	475.510,42

16.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Operações de Créditos – IOF	81,76	39.830,46
Operações com Valores Mobiliários	235,92	798,93
Tributos Municipais/Estaduais	36.264,23	-
TOTAL	36.581,91	40.629,39

16.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Remuneração do capital a pagar (a)	1.478.709,39	523.752,19
Resultado de Atos com Associados (b)	22.046,66	523.752,19
Cotas de Capital a Pagar (c)	879.413,12	534.003,76
TOTAL	2.380.169,17	1.057.755,95

(a) Provisão mensal de juros ao capital.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.3 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/09/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições s/ Lucros a pagar	30.304,00	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	41.073,69	62.512,58
Impostos e Contribuições Sobre Salários	166.974,62	220.934,75
IRRF Sobre Juros ao Capital	-	444.655,42
Outros (a)	44.490,84	43.139,20
TOTAL	282.843,15	771.241,95

(a) Referem-se a IRRF s/ aplicações financeiras (R\$ 20.305,10), ISSQN a recolher (R\$ 11.503,30), Pis s/ Faturamento (R\$ 1.745,08) e Cofins s/ Faturamento (R\$ 10.937,36).

16.4 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	5.233,90	-	837,10	-
Obrig. de Pagto em nome de Terceiros –Contas Salários	1.134.744,74	-	1.1153.674,45	-
Despesas de Pessoal	822.107,95	-	1.159.477,27	-
Outras Despesas Administrativas (a)	662.226,13	-	562.214,33	-
Outros pagamentos	14.190,68	-	7.053,87	-
Provisão para Passivos Contingentes Nota 35	323.274,30	301.391,28	-	468.420,89
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	222.456,42	2.198,86	178.973,11	7.089,53
Credores Diversos – País (c)	490.140,28	-	298.704,15	-
TOTAL	4.385.872,42	303.590,14	3.360.934,28	475.510,42

(a) Referem-se à provisão para pagamento de: assessoria técnica (R\$ 18.942,52); comunicações (R\$ 11.149,13); manutenção e conservação de bens (R\$ 8.580,21); transporte (R\$ 3.912,56); seguro (R\$ 54.460,54); outras despesas administrativas (R\$ 63.899,54); seguro prestamista (R\$ 452.490,57); estagiários a pagar (R\$ 913,24); compensado (R\$ 47.877,82).

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 10.769.490,40 (R\$ 12.244.827,66 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Composta por valores de pendências a regularizar (R\$ 20.242,81), diferença de caixa (R\$ 10.331,87); pagamento a processar (R\$ 3.458,95); créditos de terceiros (R\$ 56.287,07); transitória renegociação de dívida (R\$ 1.661,17); conta transitória (R\$ 34,00), cheques depositados (R\$ 55.986,00); devolução saldo credor Cartões (R\$ 5.122,37); outros (R\$ 3.003,45) e créditos diversos liquidação cobrança (R\$ 334.012,59).

16.5 Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Descrição	30/09/2020	31/12/2019
	Não Circulante	Não Circulante
Provisão para Passivos Contingentes Nota 35	301.391,28	468.420,89
TOTAL	301.391,28	468.420,89

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB EXTREMO SUL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 31 de Dezembro de **2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Patrimônio líquido

18.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	84.037.755,66	85.267.248,72
Associados	13.319	12.404

18.2 Reserva de Sobras

A reserva de Sobras formada sobretudo pela Reserva Legal, que é representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 36% e é utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades, cujo saldo acumulado é de R\$ 29.882.438,87 em 31/12/2019. O saldo total da Reserva de Sobras é R\$ 29.887.688,52 na referida data base.

18.3 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

As Sobras Acumuladas retratam as Sobras do exercício de 2019 à disposição da Assembleia Geral no total de R\$ 6.187.586,30 e Sobras do 1ª Semestre de 2020 no total de R\$ 1.134.588,46.

19. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

20. Ingresso/Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	115.931,22	194.264,95
Rendas de Empréstimos	6.523.314,34	6.887.110,27
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	378.723,50	447.804,48
Rendas de Financiamentos	1.895.461,54	1.885.293,67
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	611.446,08	255.196,33
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista	417.980,14	273.528,99

(obrigatórios)		
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	131.360,61	240.080,30
Rendas Fin Rurais Apl Com Recursos Fontes Públicas	31.295,46	19.446,36
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	382.483,41	310.437,58
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	9.132,07	8.500,06
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3.263.090,34	5.177.006,93
Total de Ingressos/Receitas da Intermediação Financeira	13.760.218,71	15.698.669,92
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(14.969,10)	(25.645,70)
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.296.635,16)	(2.142.159,47)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(319.625,01)	(430.834,24)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(138.222,70)	(118.512,85)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(558.748,08)	(521.837,86)
Provisões para Operações de Crédito	(5.383.405,74)	(1.216.851,52)
Provisões para Outros Créditos	(127.141,70)	(150.279,02)
Total dos Dispêndios/Despesas da Intermediação Financeira	(7.838.747,49)	(4.606.120,66)
TOTAL	5.921.471,22	11.092.549,26

21. Receitas (Ingressos) de prestação de serviços

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Cobrança	656.203,45	768.159,77
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos (a)	197.023,31	128.190,96
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos (b)	1.612.159,66	1.189.501,06
TOTAL	2.465.386,42	2.085.851,79

22. Rendas (Ingressos) de tarifas bancárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	530.427,40	434.532,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	363.080,25	310.731,60
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	102,34	110,99
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	965.712,36	951.106,41
TOTAL	1.859.322,35	1.696.481,50

23. Despesas (Dispêndios) de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(36.000,00)	(27.036,09)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(477.206,39)	(479.107,51)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(465.969,44)	(409.937,37)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(840.041,59)	(807.088,84)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.112.375,07)	(2.069.796,69)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(10.496,16)	(2.311,50)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(66.444,03)	(79.908,82)
TOTAL	(4.008.532,68)	(3.875.186,82)

24. Despesas (Dispêndios) administrativas

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(169.087,10)	(175.372,05)
Despesas de Aluguéis	(282.768,04)	(261.761,78)
Despesas de Comunicações	(191.903,68)	(207.821,64)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(260.043,32)	(211.925,26)
Despesas de Material	(60.413,30)	(83.826,23)
Despesas de Processamento de Dados	(554.726,60)	(421.971,83)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(73.630,91)	(102.373,28)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(70.364,40)	(97.599,66)
Despesas de Seguros	(126.142,37)	(151.302,69)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(864.017,21)	(780.861,44)
Despesas de Serviços de Terceiros	(285.334,98)	(259.302,95)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(312.885,46)	(286.100,92)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(188.635,04)	(132.122,44)
Despesas de Transporte	(126.855,53)	(122.622,05)
Despesas de Viagem no País	(46.857,80)	(17.575,17)
Despesas de Amortização	(50.329,85)	(15.435,28)

Despesas de Depreciação	(104.796,83)	(168.030,94)
Outras Despesas Administrativas	(93.105,38)	(143.689,21)
Emolumentos judiciais e cartorários	(86.962,60)	(83.200,69)
Contribuição a OCE	(71.550,00)	(77.279,24)
Rateio de despesas da Central	(472.576,62)	(443.638,88)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(82.776,66)	(90.049,73)
TOTAL	(4.575.763,68)	(4.333.863,36)

25. Despesas (Dispêndios) Tributárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Tributos Municipais	(42.631,78)	(27.067,68)
Tributos/Impostos Estaduais	(4.493,52)	-
Disp. De Imposto s/ Serv. De Qualquer Natureza - ISSQN	(80.607,27)	(59.475,11)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(81.572,49)	(73.670,33)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(20.456,24)	(19.295,02)
Despesas de Contribuição ao PIS Receitas	(13.255,53)	(11.971,44)
TOTAL	(243.016,83)	(191.479,58)

26. Outras receitas (Ingressos) operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Despesas – Portabilidade	310,21	622,17
Outros	97.802,17	684,56
Outras	-	101.615,39
Reversão de Provisões para Garantias Prestadas	121.277,39	134.814,59
Reversão Provisão para Contingências	167.029,61	-
Dividendos	592.847,83	1.003.126,41
Deduções e abatimentos	6.857,57	15.956,40
Distribuição de sobras da central	109.767,74	59.299,69
Rendas de repasses Delcredere	16.636,85	41.834,41
Outras rendas operacionais	10.255,62	51.614,9
Rendas oriundas de cartões de crédito	853.326,70	955.911,89
TOTAL	1.976.111,69	2.365.480,41

27. Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(1.500,00)	-
Despesas de Recursos do PROAGRO	(10,87)	-
Passivos Contingentes	(4.336,24)	(5.000,00)
Fundo de Desenvolvimento	-	(88.473,09)
Contrib. Mensal ao Fundo de Desenvolvimento Sicoob	(25.340,53)	(21.144,09)
Perdas – Fraudes Externas	-	(5.015,43)
Perdas – Demandas Trabalhistas	-	(6.294,92)
Perdas – Falha de Gerenciamento	(769,49)	(17.930,50)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(6.340,30)	-
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	(1.100,25)	-
Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez	-	(93.852,00)
Outras Despesas Operacionais	(25.794,18)	(13.325,91)
Descontos concedidos - operações de crédito	(45.476,62)	(55.758,79)
Cancelamento - tarifas pendentes	(248.049,81)	(191.055,38)
TOTAL	(358.718,29)	(497.850,11)

28. Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Provisões Passivas	(159.870,03)	(121.071,20)
TOTAL	(159.870,03)	(121.071,20)

29. Resultado Abrangente

O Banco Central do Brasil por meio da Resolução nº 4720 de 30 de maio de 2019 que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, determinou a elaboração e divulgação da Demonstração do

Resultado Abrangente – DRA pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Não houve resultado abrangente no 1º semestre de 2020.

30. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no 1ª semestre de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	3.402.806,96	2,9893%	31.715,42
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	405.134,01	0,3559%	1.444,46
TOTAL	3.807.940,97	3,3452%	33.159,88
Montante das Operações Passivas	5.252.219,61	7,3208%	

b) Operações ativas e passivas – saldo no 1ª semestre de 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	6.901,71	146,43	0,5463%
Conta Garantida	1.020,92	10,21	0,0360%
Crédito Rural	2.876.071,78	17.365,18	9,3241%
Empréstimo	1.671.765,53	16.349,73	2,6613%
Financiamento	321.921,49	1.797,69	1,2816%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	2.680.798,36	2,3175%	0%
Depósitos a Prazo	4.753.468,24	4,5720%	0,1984%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,0900%
Financiamento	1,1120%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	91,6694%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,7142%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,2824%
Credito Rural (modalidades)	3,2817%
Aplicações Financeiras	7,3208%

d) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

30/06/2020	30/06/2019
372.169,16	469.682,61

e) No 1ª semestre de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO 1ª SEMESTRE DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(36.000,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(477.206,39)
Encargos Sociais	(116.820,38)
Plano de Saúde	(21.177,22)
Seguros	(304,80)
Previdência Privada	(1.166,85)
Alimentação	(11.473,10)
Prêmios de Produção	(60.200,76)

31. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO TEIXEIRA DE FREITAS LTDA - SICOOB EXTREMO SUL**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL BA**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL BA** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB EXTREMO SUL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL BA** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do **SICOOB CENTRAL BA**, em 30/06/2020 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 31/07/2020, com opinião sem modificação

32. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito,

mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

32.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

32.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

32.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

32.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

32.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

33. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

34. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado

nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	166.245.640,56	109.779.451,27
Patrimônio de Referência (RWA _{RPS})	100.892.201,09	37.137.058,47
Índice de Basileia %	60,69%	33,83%
Razão de Alavancagem (RA) %	28,13%	20,92%
Índice de imobilização %	1,67%	13,56%

35. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Outros	301.391,28	96.995,34	468.420,89	96.995,34
TOTAL	301.391,28	96.995,34	468.420,89	96.995,34

a) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB EXTREMO SUL**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 1.867.393,98. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas, cíveis e fiscais.

36. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2020 totalizaram R\$ 27.959,56.

TEIXEIRA DE FREITAS-BA, 30 de Junho de 2020.

 Irismar Portela de Oliveira
 Diretor Operacional

 Zenilda Medeiros de Almeida Silva
 Diretor Administrativo

 Valmir Lima Silva
 Contador –CRC/BA 023450/O-3

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2020 da Cooperativa de crédito Teixeira de Freitas Ltda. – SICOOB EXTREMO SUL, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 27 de maio de 2020 o SICOOB EXTREMO SUL completou 22 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No 1º semestre de 2020, o SICOOB EXTREMO SUL obteve um resultado de R\$ 1.134.588,46 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 0,9%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 217.410.811,23. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 124.747.925,74.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 30.845.458,78	25%
Carteira Comercial	R\$ 93.902.466,96	75%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2020 o percentual de 20,8% da carteira, no montante de R\$ 25.974.842,14.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 198.913.773,52, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 39,4%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 115.966.790,22	58%
Depósitos a Prazo	R\$ 82.946.983,30	42%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2020 o percentual de 22,3% da captação, no montante de R\$ 44.407.367,61.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB EXTREMO SUL era de R\$ 100.892.201,09. O quadro de associados era composto por 13.319 Cooperados, havendo um acréscimo de 16,7% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICCOB CENTRAL BA visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICCOB EXTREMO SUL adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICCOB CENTRAL BA., que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral de 2019, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICCOB EXTREMO SUL aderiram, em 2008, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICCOB – SICCOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos empregados, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No 1º semestre de 2020, a Ouvidoria do SICOOB EXTREMO SUL registrou 19 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 16 reclamações, 6 foram consideradas procedentes, sendo solucionadas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Teixeira de Freitas, Ba, 09 de setembro de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria

Ivo Azevedo de Brito
Presidente

Zenilda Medeiros de Almeida Silva
Diretora Administrativa

Irismar Portela de Oliveira
Diretor Operacional